

Resumo Executivo

Semanal nº 47

01 de dezembro de 2025

Referência: 23/11/25 a 29/11/25 em relação a outubro/25

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Cebola

Alta nos preços em quase todas as Ceasas do País. Apenas Patos/PB e Ribeirão Preto/SP não registraram elevação. A Ceagesp – São Paulo também figurou como exceção, apresentando estabilidade nos preços durante a semana analisada, com aumento discreto de apenas 1,3%. Entre as unidades que tiveram alta, destacam-se a Ceasaminas – Belo Horizonte (+30,7%), a Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (+22,9%) e a Ceasa/RN – Natal (+65,5%). Os percentuais também foram expressivos nas Ceasas do Nordeste, onde a menor oferta intensificou os aumentos. Na Ceasa/PB – João Pessoa, a alta atingiu 125,3%; na Ceasa/PE – Recife, o acréscimo foi de 80,0%; e no mercado de Juazeiro/BA, o incremento chegou a 100,2%. A oferta começa a se concentrar na região Sul, período em que Santa Catarina se torna a principal abastecedora das Ceasas do País. No entanto, as chuvas intensas registradas nas últimas duas semanas dificultaram o andamento da colheita, comprometendo as quantidades comercializadas e valorizando os preços.



Tomate

Pela segunda semana consecutiva, o preço do tomate apresentou queda na maioria das Ceasas, e de maneira expressiva. A média entre as centrais registrou redução de 31,3% em comparação com a média de outubro. Destacam-se as quedas observadas na Ceasa/SC – São José (-45,5%), na Ceasa/SP – Campinas (-51,0%), na Ceasa/PR – Curitiba (-51,1%) e na Ceagesp – São Paulo (-45,3%). O abastecimento do mercado está sendo suprido pela safra de verão, iniciada na segunda quinzena de novembro. A oferta permanece suficiente para sustentar a tendência de queda nos preços, favorecida pelas temperaturas mais altas e pela maturação acelerada dos frutos.



Batata

Sem grandes variações, tanto negativas quanto positivas, na última semana de novembro, os preços mantiveram-se praticamente estáveis nas Ceasas em relação à média de outubro (0,46%). As chuvas nas regiões produtoras, apesar de prejudicarem a colheita e influenciarem os volumes ofertados, não elevaram os preços de forma intensa. Ao longo da semana, houve uma alta no início, mas, posteriormente, os preços recuaram. Ainda assim, a Ceasaminas – Belo Horizonte e a Ceasa/RJ – Rio de Janeiro registraram as maiores elevações entre as centrais, com aumentos de 20,9% e 17,1%, respectivamente. Em sentido oposto e com menor sensibilidade, na Ceagesp – São Paulo a variação foi negativa, alcançando -4,5%. Para dezembro, é bastante provável que os preços continuem cedendo, acompanhando a intensificação da safra das águas, sobretudo a partir das regiões do Sul do país.



Banana Nanica

As cotações da banana nanica caíram na maioria das Ceasas, motivadas principalmente pelo pequeno aumento da produção em regiões baianas, no norte mineiro e no Vale do Ribeira (SP) e, mais levemente, no norte catarinense. Inclusive, nas Ceasas abastecidas por essa região (na Região Sul), os preços caíram de forma geral, também, pelo fato de que a qualidade esteve diminuída, com manchas nas cascas das frutas causadas pelo inverno mais rigoroso e por chuvas constantes no mês de outubro. As praças catarinenses devem ter relevante aumento de oferta no início do ano que vem. Destaque para a queda na Ceagesp – Sorocaba (-7,99%), Ceasa/RS – Caxias do Sul (-19,63%), Ceasa/PE – Caruaru (-13,21%), além de alta na Ceasa/RN – Natal (25%).



Laranja

Os preços da laranja foram estáveis ou caíram na maioria das Ceasas. A demanda industrial no cinturão citrícola começou a se aquecer em relação às semanas anteriores, com a melhora da qualidade das laranjas para a moagem e o maior volume disponível para a moagem, com boas perspectivas para toda a temporada, com a retirada feita pelo governo norte americano das tarifas sobre a exportação de suco e sobre os subprodutos cítricos. No entanto, as processadoras ainda estão adquirindo a fruta no mercado à vista (menor fechamento de contratos) por causa da demanda externa mais contida (notadamente europeia). Assim, os preços pagos aos produtores estiveram estáveis e mais laranjas estiveram disponíveis para o atacado e varejo. Destaque para o descenso na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-19,43%), Ceasa/CE – Fortaleza (-18,7%), Ceasa/SC – São José (-6,78%), além de alta na Ceasa/PE – Caruaru (20%). (84,8%).



Melancia

As cotações apresentaram queda em relação a outubro na maior parte das Ceasas, sendo que as elevações foram concentradas nas Ceasas do Nordeste. Nessa Região, a demanda esteve levemente aquecida e as regiões fornecedoras de Pernambuco e do Ceará estiveram com produção diminuída, em parte por causa de chuvas que caíram em diversas áreas. Já no restante do Brasil, abastecido principalmente pelo sul baiano e por regiões paulistas, devido à boa produção e à demanda apenas regular, os preços caíram. A produção em Uruana/GO foi praticamente finalizada. No fim de dezembro, com as festas de fim de ano, a demanda deve aumentar. Destaque para as quedas na Ceasa/RS – Porto Alegre (-29,06%), CeasaMinas – Barbacena (-10,28%) e Ceasa/SP – Campinas (-16,08%), além de elevação na Ceasa/CE – Fortaleza (13,28%).

Resumo Executivo

Semanal nº 47

01 de dezembro de 2025

Referência: 23/11/25 a 29/11/25 em relação a outubro/25

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

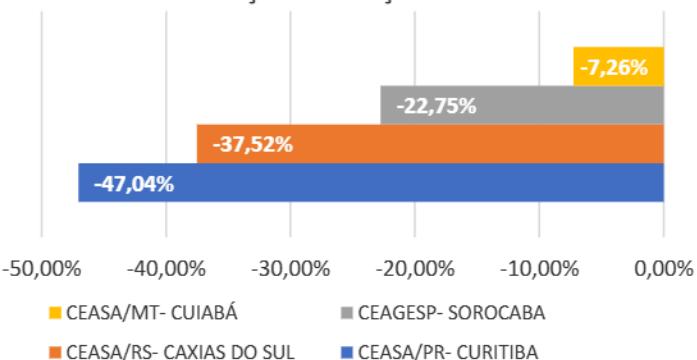


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

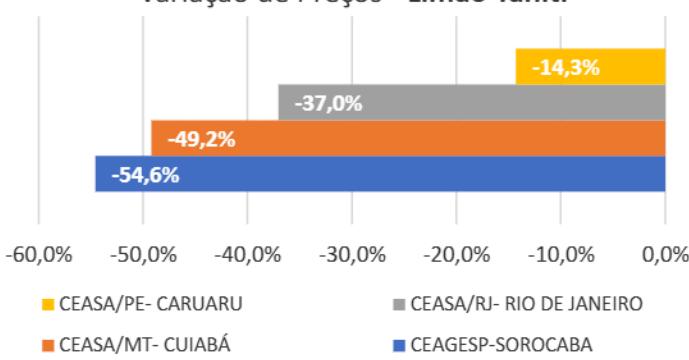


Preços em baixa

Variação de Preços - Pimentão Verde

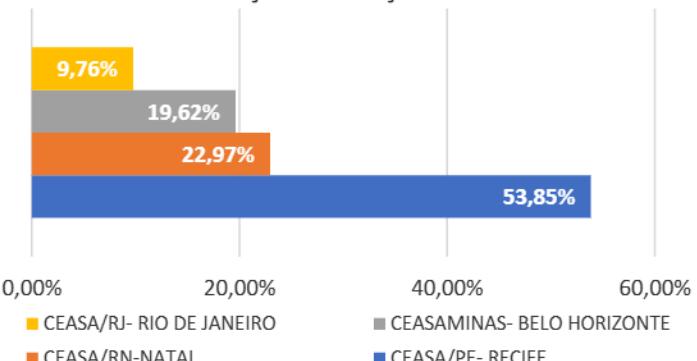


Variação de Preços - Limão Tahiti

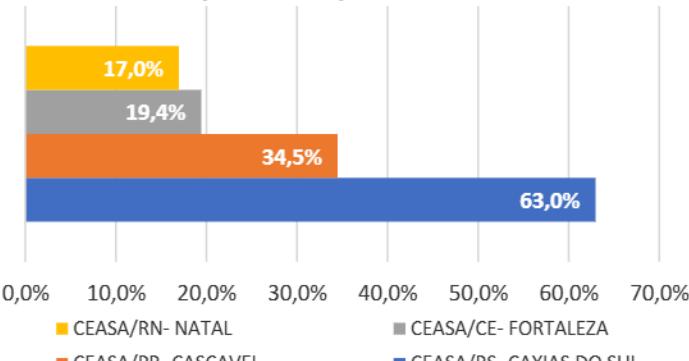


Preços em alta

Variação de Preços - Cara



Variação de Preços - Tangerina



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 27 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - ARACATUBA, CEAGESP - FRANCA, CEAGESP - PRES. PRUDENTE, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - SAO PAULO, CEAGESP - SOROCABA, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUACU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE.